

OUTRAS ÁGUAS

(Sobre uma gravura de David Almeida)

Amarás o pássaro
cantando.
Amarás a lua
espirando
sobre o corpo das mulheres
e das cidades.
Amarás a curva delicada
no adeus da folha do salgueiro
a caminho do Outono.
Não hesites.
Ama em cada instante
a música que nasce e nunca voltará.
Este é o teu destino:
branco sobre branco.
Água deslizando
a caminho
de outras águas.

José Fanha